

## BANCÁRIOS NÃO TRABALHARÃO AOS SÁBADOS

**Após mais uma rodada de negociação com os banqueiros, o Comando Nacional dos Bancários garantiu a jornada e a PLR negociada pelos sindicatos. Aditivo que suspende o trabalho aos sábados foi assinado e vale até dezembro de 2020.**

**A**pós mais um dia de negociação com os banqueiros, o Comando Nacional dos Bancários conquistou a assinatura do acordo aditivo nesta terça-feira 10, garantindo a neutralização dos efeitos da MP 905 do governo Bolsonaro na categoria bancária. Desta forma, os trabalhadores não precisarão trabalhar aos sábados, domingos e feriados, mantendo a jornada de trabalho nos modelos atuais. Além disso, também ficou garantido que a PLR continuará sendo negociada pelo movimento sindical, e não individualmente, como queriam o governo e os patrões.

“Foram semanas de negociação para chegarmos a um consenso. Seria descabido fazer alterações nos direitos dos bancários, uma vez que já há uma CCT em vigor, que foi negociada e assinada por todas as partes”, afirmou a presidenta do Sindicato, Ivone Silva.

“A MP 905 prejudica não só os bancários. Foi adotada sem discussão com nenhuma representação dos trabalhadores e visa atender ao interesse do mercado, ampliando facilidades, flexibilizando direitos e assegurando melhor condição de lucratividade, com o falso argumento de acelerar a economia. Os trabalhadores não podem ter seus direitos ceifados dessa



JAILTON GARCIA CONTRAFUT

### SUSPENSÃO DOS EFEITOS DA MP

O aditivo assinado entre o Comando e a Fenaban garante:

- Nossa jornada de 6 horas, de segunda a sexta;
- Mantida cláusula 11 da CCT (gratificação de função de 55%)
- Não trabalharemos aos sábados;
- PLR continuará sendo negociada pelo Sindicato;
- Que os bancos não contratem trabalhadores ganhando menos que o piso da categoria;
- O cumprimento da nossa CCT.
- O aditivo é válido até 31 de dezembro de 2020.

forma, e por isso é tão importante a organização da categoria e a mobilização constante para encarar todo tipo de retrocesso”, completou.

A vigência do aditivo vai até dezembro de 2020.

**Pré-aposentadoria** – Recebemos reclamações de vários bancários dizendo que os bancos não estavam aceitando sua carta de solicitação para pré-aposentadoria. A 27ª cláusula da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) dos bancários assegura, nas letras “F” e “G”, aos funcionários do sexo masculino que trabalharam 28 anos e às funcionárias do sexo feminino que trabalharam 23 anos no mesmo banco a estabilidade ao emprego nos dois anos imediatamente anteriores à aposentadoria. Há também a previsão de estabilidade por um ano (mesma cláusula 27 da CCT, letra “E”) àqueles trabalhadores que tenham o mínimo de cinco anos de vínculo com o banco.

Essa cláusula não entrou no aditivo, mas tivemos o compromisso do Santander e Itaú para o cumprimento da CCT aos trabalhadores que se enquadram no artigo 17, da emenda Constitucional 103, de 12 de novembro de 2019.

No fim, os demais bancos se comprometeram a negociar com o Comando nas próximas semanas.

Leia mais no [www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br)

## AO LEITOR

## Fortaleça a luta!

Sem a força do nosso Sindicato, esse ano não teríamos aumento real, nem os direitos previstos na nossa CCT, válida para bancos públicos e privados em todo o país.

A atuação do Sindicato foi essencial nos últimos anos, em um ambiente de incerteza política e econômica e ataque aos trabalhadores. A categoria teve aumento real acumulado entre 2004 e 2019 de 23,5% nos salários e 44,7% no piso.

Recentemente, nossa mobilização foi fundamental para impedir a aplicação da MP 905 para a categoria, impedindo o trabalho aos sábados e mantendo a negociação de PLR com o Sindicato.

Quero agradecer a você, bancário e bancária, que fortaleceu esse ano a nossa luta, principalmente aos sindicalizados que mantêm a estrutura da entidade para fazer o enfrentamento. Enfraquecer financeiramente os sindicatos atuantes é uma estratégia política para retirar direitos e precarizar o trabalho, por isso sua contribuição financeira é tão importante! Quanto mais trabalhadores compreenderem isso, mais forte ficaremos!

Temos muitos desafios em 2020, precisamos estar unidos e fortes!



**Ivone Silva**  
Presidente do Sindicato

## Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidente: Ivone Silva

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhambancaria@spbancarios.com.br

Redação: Danilo Motta, Elenice Santos, Felipe Rousselet, Leonardo Guandeline, Rodolfo Wrolli e William De Lucca

Edição Geral: Andréa Ponte Souza

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 4949-5998

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** Avenida Celso Garcia, 3177, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** Rua Cunha Gago, 824, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930.

**Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios y /spbancarios

www.spbancarios.com.br

## CAIXA FEDERAL

## Empregados cobram contratações

**Protesto realizado na Gipes-SP reivindicou a contratação dos aprovados em concurso de 2014, saúde e melhores práticas de gestão**

O Sindicato realizou protesto na Gipes na terça 10. O ato cobrou a contratação dos concursados de 2014, defesa da Caixa 100% Pública, além de melhores práticas de gestão de pessoas, com defesa da saúde dos trabalhadores.

“Cobramos, principalmente, a contratação dos aprovados. Mais empregados para

a Caixa é mais Caixa para o Brasil. E um melhor atendimento e melhores condições de trabalho”, diz o dirigente do Sindicato e empregado da Caixa Francisco Pugliesi, o Chico (na foto, em pé, de camiseta branca e óculos).

“Também cobramos melhores práticas de gestão. Convivemos com descomis-



sionamentos arbitrários, reestruturações que extinguem cargos, sobrecarga, assédio, adoecimento. E agora a direção ataca nosso direito à saúde ao impor a resolução 23 da CGPAR no Saúde Caixa. Não aceitamos que sejam excluídos PCDs contratados pós 2018”, acrescenta.

Por volta das 12h, foi realizada reunião com trabalhadores da Gipes.

“A Gipes é um exemplo do desmonte imposto pela direção do banco. Um departamento que já contou com cerca de 80 funcionários hoje tem por volta de 30. Reforçamos para os trabalhadores a importância da unidade entre empregados e entidades na defesa dos direitos, saúde e da Caixa 100% Pública. Só a luta nos garante e juntos somos mais fortes”, conclama o dirigente.

É importante que empregados apresentem ao Sindica-

## EM DEFESA DA SAÚDE

A unidade dos empregados, organizados no Sindicato e demais entidades representativas, se mostrou fundamental na defesa dos direitos e da Caixa 100% Pública. Diante dos ataques ao Saúde Caixa e ao direito à saúde, essa mesma unidade novamente torna-se essencial para barrar retrocessos. Para reforçar ainda mais a pauta e mobilizar os empregados na luta, o jornal *Nossa Luta É*, boletim informativo nacional dos empregados da Caixa, traz uma edição especial sobre o tema. Saiba mais: [bit.ly/UnidadeCaixa](http://bit.ly/UnidadeCaixa)

to propostas de melhorias de gestão e sugestões de reivindicações por meio dos dirigentes, Central de Atendimento ([spbancarios.zendesk.com](mailto:spbancarios.zendesk.com)) ou WhatsApp (11 97593-7749). O sigilo é garantido. ✨

✚ [bit.ly/AtoGipes](http://bit.ly/AtoGipes)

## BANCO DO BRASIL

## “Sim” para preservar a Cassi

**Caixa de Assistência se livra do risco de ter sua carteira liquidada ou alienada**

Com a aprovação da proposta negociada pelas entidades representativas (Contraf-CUT, representando mais de 90% das bases sindicais, Ana-bb, AAFBB e FAABB), fica garantido o aporte imediato na Cassi pelo Banco do Brasil de mais de R\$ 1 bilhão e, a partir de janeiro do próximo ano, mais cerca de R\$ 550 milhões anuais, na forma de contribuições patronais por dependente de funcionário

ativo, mais cerca de R\$ 150 milhões em cobertura de despesas administrativas por parte do banco até 2021. Estes aportes estão inscritos no novo estatuto, portanto, são em definitivos.

“Com isso, a Cassi se livra do risco de ter sua carteira liquidada ou alienada por imposição da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e nós, funcionários do BB, não teremos de tentar negociar novamente com este governo que despreza trabalhadores e organizações sociais e corta direitos trabalhistas, sociais e previdenciários”, disse o coordenador da Comissão de Empresa dos



Funcionários do Banco do Brasil (CEBB), João Fukunaga, acrescentando ainda que as entidades conseguiram negociar a proposta ora aprovada porque a sua construção e os recursos necessários estavam em andamento desde o governo passado.

“Os defensores do NÃO querem acrescentar os votos

nulos ao total de votos obtidos pelo NÃO, o que falsearia o resultado, pois o voto nulo não expressa vontade do associado nem pelo SIM nem pelo NÃO”, criticou. “Fazem uma derradeira tentativa de alterar o resultado por meio de uma manipulação irresponsável”, completou. ✨



## SANTANDER

# Bancários protestam contra demissões

**Atividade denunciou dispensas de bancários adoecidos, próximos da aposentadoria e de dirigentes sindicais neste final de ano**

O Sindicato realizou um protesto em importantes pontos de circulação de pessoas da capital paulista contra o grande número de demissões no Santander, especialmente de bancários adoecidos e próximos da aposentadoria. Dirigentes exibiram faixas denunciando as demissões, o lucro gigantesco do banco, as altas tarifas e taxas de juros, a ausência de contrapartida para a sociedade e o adoecimento dos trabalhadores.

“Realizamos grandes protestos na semana passada e as

demissões continuaram. As tentativas de negociar com o banco a reintegração de trabalhadores, inclusive com laudos médicos comprovando o adoecimento, não tiveram sucesso. Diante dessa intransigência do banco, fomos para as ruas denunciar para a população essa postura cruel do banco com os seus trabalhadores”, relata a diretora do Sindicato e bancária do Santander, Lucimara Malaquias.

“Caso o banco não recue dessa postura, os protestos serão cada vez maiores. Não

podemos aceitar que demissões sejam naturalizadas como uma prática habitual de gestão do banco” enfatiza Lucimara, acrescentando que a receptividade com o protesto foi muito positiva.

“Paravam para tirar fotos com faixas, buzinaavam em apoio. No Brasil, um país no qual são cobrados tarifas e juros extorsivos, todos já tiveram experiências ruins com bancos. A população não só reconhece que os bancos são o setor mais lucrativo da economia, mas também sabem que a gestão dos ban-



cos massacra os bancários e os trata como meros números, descartáveis. Uma gestão que não prejudica apenas os bancários, mas toda a sociedade. Com as demissões, o Santander onera a Previdência Social, contribui para a já

elevada taxa de desemprego e precariza o atendimento. Uma empresa que opera como concessão pública deveria ter responsabilidade social e oferecer contrapartidas para a sociedade, e não o contrário”, conclui. ✚

## ASSESSORIA JURÍDICA

## Sindicato atenderá mulheres vítimas de violência

**Serviço compreende encaminhamento para a rede de atendimento, orientação jurídica e ingresso de ações**

O Sindicato oferecerá serviço jurídico especializado no atendimento às vítimas de violência doméstica, por meio do projeto “Basta: Não irão nos calar!”.

O atendimento é inédito no movimento sindical. “É inovador, e receberá não só bancárias, mas também mulheres de outras categorias. É um ato político, em defesa das mulheres, contra a discriminação, contra toda a violência que as mulheres sofrem, seja ela física, emocional ou institucional”, destacou o secretário de Assuntos Jurídicos do Sindi-



cato, João Fukunaga, durante cerimônia de inauguração do serviço, na segunda 9, da qual participaram a ex-ministra de Política para as Mulheres, Eleonora Menicucci, e a deputada estadual Márcia Lira.

“A ideia é complementar o que a Rede (Municipal de Enfrentamento à Violência Doméstica) não consegue dar conta. É voltado principalmente às mulheres que re-

cebem acima de três salários mínimos, mas também abriremos o atendimento para toda e qualquer mulher vítima de violência doméstica. O serviço vai desde a orientação jurídica, encaminhamento para a Rede, até o ingresso de ações judiciais, penais ou cíveis”, explica a advogada Phamela Godoy, coordenadora do projeto. ✚

✚ [bit.ly/Bastadeviolencia](http://bit.ly/Bastadeviolencia)

## ITAÚ

## Inscrições abertas para bolsas de estudo

O banco abriu inscrições para as bolsas de estudo de primeira ou segunda graduação e pós-graduação, dentro do Programa Bolsa Auxílio Educação. Os interessados podem ser inscrever até o dia 21 de janeiro.



Este ano, o Itaú anunciou uma novidade: as bolsas também podem ser usadas para cursos de ensino à distância (EAD), desde que reconhecidos pelo MEC.

As inscrições devem ser feitas por meio do Portal Itaú Unibanco > feito para mim > painel do colaborador > benefícios > bolsa auxílio educação > inscrever para o ranking.

Mais informações podem ser consultados na RP-59, disponível no Portal Itaú.

“É importante ter clareza de que as bolsas de estudo não são consequência da benevolência do Itaú. Elas são fruto de reivindicações e negociações da categoria, organizada em seus sindicatos. Ou seja, são mais um exemplo de que os trabalhadores organizados conseguem avanços em seus direitos”, destaca o dirigente sindical e bancário do Itaú, Maikon Azzi.

Saiba mais no <http://bit.ly/bolsasItau> ✚

## TRANSPARÊNCIA

# Bancários aprovam orçamento para 2020

**Em assembleia na quinta-feira 5, sindicalizados aprovaram, por unanimidade, proposta orçamentária do Sindicato**

Bancários sindicalizados aprovaram, por unanimidade, a proposta orçamentária do Sindicato para 2020, em assembleia realizada na quinta 5, na Sede da entidade, no Edifício Martinelli.

“O objetivo do Sindicato é apresentar, com lisura, o resultado de um trabalho construído juntamente com a categoria. Um Sindicato forte, atuante e representativo se faz com a transparência na aplicação dos recursos e a participação dos trabalhadores em todas as etapas decisórias da entidade”, diz a presidenta do Sindicato, Ivone Silva.

Em 2019, com a garantia de ganho real para salários e demais verbas e com a manutenção de todos os direitos previstos na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), os ganhos dos trabalhadores bancários ajudam a economia do país. O reajuste de 4,31% nos salários representou um acréscimo anual de cerca de R\$ 2,249 bilhões na economia. Somando o reajuste nos salários, vales e a PLR total, o impacto da campanha salarial dos bancários 2019 será de cerca de R\$ 10,549 bilhões. ✪



## ORÇAMENTO ANUAL 2020 - RESUMO

RECEITAS PREVISTAS		DESPESAS FIXADAS	
<b>Receitas Correntes</b>		<b>Despesas Correntes</b>	
Renda Social	45.363.237,63	Custos Serviços Gráficos	547.834,54
Renda de Serviços	446.190,00	Despesas Administrativas	39.037.055,88
Renda Financeira	5.015.331,59	Despesas c/ Ativ. Sindical	18.622.092,14
Renda Eventual	8.971.505,03	Despesas c/ Venda Serviços	30.656,67
Renda Patrimonial	181.004,00	Despesas Financeiras	87.501,97
(-) Deduções das Receitas	-2.201.480,80	<b>Total do Custeio</b>	<b>58.325.141,20</b>
		<b>Superávit do Orçamento Corrente</b>	<b>104.885,36</b>
<b>Total das Receitas Correntes</b>	<b>57.775.787,45</b>	<b>Soma</b>	<b>58.430.026,56</b>
<b>Receita de Capital</b>	<b>654.239,11</b>		
<b>Total das Receitas</b>	<b>58.430.026,56</b>		
		<b>Aplicação de Capital</b>	
<b>Superávit do Orçamento Corrente</b>	<b>104.885,36</b>	Investimentos	<b>104.885,36</b>
<b>Total das Receitas</b>	<b>58.430.026,56</b>	<b>Total das Despesas</b>	<b>58.430.026,56</b>

Ivone Maria da Silva  
Presidenta

Maria Rosani G. A. Hashizumi  
Secretária de Finanças

Claudio Teixeira Junior  
Contador - CRCSP 250776/O-4

## SINDICATO É VOCÊ

## Bonificação no fim do ano é valorização do sindicalizado

O Sindicato é uma das mais importantes entidades de representação de trabalhadores na América Latina e depende da contribuição de seus sócios para defender direitos, garantir novas conquistas e oferecer serviços como, por exemplo, atendimento jurídico aos bancários. A entidade representa mais de 142 mil trabalhadores.

Para manter essa estrutura de luta e apoio, o bancário sindicalizado é fundamental. Além da participação ativa nas atividades do Sindicato, o associado assegura financeiramente, por meio das mensalidades, a sustentabilidade da nossa entidade de classe.

Neste fim de ano, para valorizar o bancário sindicalizado, o Sindicato irá conceder aos seus associados uma bonificação.

**Confira as regras:**

- Podem resgatar a bonificação bancários, financeiros e funcionários de cooperativas de crédito sindicalizados, em situação regular, que tenham se sindicalizado até o dia 30 de novembro de 2019;
- Prazo para solicitar o resgate: das 9h do dia 13/12 até as 18h do dia 19/12;
- O resgate da bonificação pode ser feito somente pelo site do Sindicato ([www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br)). Atenção: o serviço só estará disponível a partir das 9h do dia 13/12.
- Para fazer o resgate, o sindicalizado deve ter em mãos os números da matrícula de associação ao Sindicato e do registro no banco (CIF). Caso não saiba a matrícula sindical, o bancário pode entrar em contato com a Central de Atendimento via telefone (11 4949-5998), chat ou e-mail: [spbancarios.zendesk.com](mailto:spbancarios.zendesk.com). ✪